

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Cumprindo determinações legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras do primeiro semestre findo em 30 de junho de 2009, acompanhadas das Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes.

O Banco Semear encerra o primeiro semestre de 2009 apresentando um resultado positivo de R\$ 84 mil (R\$ 2.825 mil em 30 de junho de 2008), impactado pelas ocorrências verificadas no mercado

financeiro globalizado, especialmente ao final do ano de 2008. No semestre considerado, o Patrimônio Líquido acumula um saldo de R\$ 73.945 milhões (R\$ 79.771 milhões em 30 de junho de 2008), sendo que, com o objetivo de fortalecer o capital próprio da Instituição, foi aprovado em Assembleia Geral de Acionistas realizada no dia 30 de junho de 2009, um aumento de capital de R\$ 4,078 milhões, cujo processo encontra-se aguardando homologação pelo Banco Central do Brasil.

Adicionalmente, cumpre destacar a elevação das carteiras de crédito e captação da Instituição, respectivamente, nos montantes de R\$ 249.204 milhões (R\$ 214,311 milhões em 30 de junho de 2008) e de R\$ 222.323 milhões (R\$ 176.204 milhões em 30 de junho de 2008). A Administração da Instituição vem cumprindo as prerrogativas assumidas para uma gestão eficiente de concessão do crédito, blindando a Instituição ante as restrições de oportunidades impostas pelo Mercado, de modo a possibilitar atingir, uma rentabilidade

compatível para o seu posicionamento.

É com esta palavra que encaminhamos aos acionistas o resultado deste trabalho, agradecendo o apoio sempre presente. A nossos colaboradores e, sobretudo, nossos clientes e parceiros, um agradecimento especial pela confiança e prestígio com que fomos distinguidos.

## A ADMINISTRAÇÃO

### DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

(Em reais mil)  
(Elaborada pelo Método Indireto)

	2009	2008
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES</b>		
Lucro líquido do Semestre	84	2.825
Ajustes do resultado do semestre com recursos provenientes de atividade operacional:		
Depreciação e amortização	257	284
Provisão para devedores duvidosos	22.542	4.352
Atualização de títulos patrimoniais	(177)	-
Provisão para créditos tributários	(3.203)	(280)
	19.503	7.161
<b>Redução (aumento) nos ativos:</b>		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(11.052)	1.286
Títulos e valores mobiliários	(158)	(6.544)
Operações de crédito	(72.571)	(30.764)
Outros créditos	(774)	374
Outros valores e bens	1.653	(8.772)
Relações Interfinanceiras e interdependência	(794)	(665)
	(83.696)	(45.085)
<b>Aumento (redução) nos passivos:</b>		
Depósitos	63.886	37.001
Relações Interfinanceiras	42	138
Outras obrigações	(2.450)	689
Variação nas receitas antecipadas	55	16
	61.533	37.844
<b>RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(2.660)</b>	<b>(80)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Alienação (aquisições) de Investimentos	178	-
Alienação (aquisições) de Imobilizado de uso	247	296
Alienação (aquisições) no Intangível	(185)	(4)
Alienação (aquisições) no diferido	(251)	(429)
<b>RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(11)</b>	<b>(137)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Juros sobre o capital próprio provisionados	(2.000)	-
Aumento de capital	4.078	-
<b>RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>2.078</b>	-
<b>REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>(593)</b>	<b>(217)</b>
Disponibilidades no início do semestre	912	545
Disponibilidades no final do semestre	319	328
<b>REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>(593)</b>	<b>(217)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

atualizados pelas taxas das operações. Dessa forma, o ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo, bem como para as operações de curto prazo, não ocasionou ajustes ao Banco Semear.

### 4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ OU APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	30.06.2009	30.06.2008
Aplicações no Mercado Aberto	20.696	20.700
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	20.696	1.000
Letras do Tesouro Nacional - LTN..	-	19.700
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.430	997
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI	1.430	997
<b>Total</b>	<b>22.126</b>	<b>21.697</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>8.429</b>	<b>997</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>13.697</b>	<b>20.700</b>

Nos termos da Resolução nº 3.263/2005, do Conselho Monetário Nacional, a Instituição mantém acordo para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, firmado com Instituição Financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, cujas posições no encerramento do semestre findo em 30 de junho de 2009, podem ser assim sumarizadas:

Posição Ativa:	30.06.2009	1.430
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI	1.430	1.430
Posição Passiva:	1.501	1.501
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI	1.501	1.501

### 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

São representados, essencialmente, por Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Certificados de Depósitos Bancários - CDB e Cotas de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios - FIDC. Em função do enquadramento da Instituição à Circular nº 3.068/2001, as LFTs são classificadas como "disponíveis para negociação", sendo o ajuste a valor de mercado reconhecido na demonstração do resultado. Por sua vez, os CDBs e as Cotas de Fundos de Investimentos estão classificados como "mantidos até o vencimento".

Os títulos e valores mobiliários podem ser apresentados como segue:

	30.06.2009	30.06.2008
<b>TÍTULOS DE RENDA FIXA</b>	<b>30.06.2009</b>	<b>30.06.2008</b>
Carteira Própria - Livres:	25.900	12.444
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	20.029	10.436
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	2.307	2.008
Cotas de Fundos de Investimentos ...	3.564	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	672	76
Operações de SWAP (a)	672	76
<b>Total - Circulante</b>	<b>26.572</b>	<b>12.520</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>2.457</b>	<b>7.212</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>24.115</b>	<b>5.308</b>

(a) Ver nota explicativa nº 6 - Instrumentos Financeiros e Derivativos.

• Títulos mantidos até o vencimento:

As cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) referem-se a cotas subordinadas dos fundos FIDC FX Multissetmentos e FIDC FG Multissetmentos para os quais a Instituição realizou operações de cessão de crédito. Essas cotas subordinadas estão registradas pela cotação de acordo com informações prestadas pelos administradores dos fundos. O custo (acrescido dos rendimentos) para fins de divulgação dos títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento pode ser assim sumariada:

Descrição	Valor curva	Valor de Mercado (contábil)	Resultado
Cotas de FIDCs	3.564	3.564	600
<b>Totais</b>	<b>3.564</b>	<b>3.564</b>	<b>600</b>

Continua...

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO - (Em reais mil)

A TIVO	2009	2008	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2009	2008
<b>Ativo Circulante</b>	<b>173.664</b>	<b>126.675</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>99.004</b>	<b>73.760</b>
Disponibilidades	319	328	Depósitos: (nota 11)	82.573	57.237
Aplicações interfinanceiras de liquidez: (nota 4)	8.429	997	• Depósitos a vista	3.573	3.301
• Aplicações no mercado aberto	6.999	97	• Depósitos interfinanceiros	22.854	13.767
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.430	997	• Depósitos a prazo	55.988	40.132
Títulos e valores mobiliários: (nota 5)	2.457	7.212	• Outros Depósitos	158	37
• Carteira própria	2.307	7.198	Relações Interfinanceiras	42	141
• Instrumentos Financeiros Derivativos: (nota 6)	150	14	Outras obrigações: (nota 12)	16.389	16.382
Relações interfinanceiras	1.029	710	<b>Não Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>145.819</b>	<b>124.133</b>
Operações de crédito: (nota 7)	140.929	107.012	Depósitos: (nota 11)	139.750	118.967
• Setor público	140	790	• Depósitos interfinanceiros	5.024	15.100
• Setor privado	155.247	110.200	• Depósitos a prazo	134.726	103.867
• (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.458)	(3.978)	Outras obrigações: (nota 12)	5.904	5.115
Outros créditos: (nota 9)	14.296	5.348	Receitas antecipadas	165	51
Outros valores e bens: (nota 10)	6.205	5.068	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>73.945</b>	<b>79.771</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>145.104</b>	<b>150.989</b>	Capital social - De domiciliado no país	43.660	39.582
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>143.164</b>	<b>148.963</b>	Reserva de Capital	281	178
Aplicações interfinanceiras de liquidez: (nota 4)	13.697	20.700	Reserva de lucros	30.004	40.011
• Aplicações no mercado aberto	13.697	20.700	• Reserva Legal	3.002	2.998
Títulos e valores mobiliários: (nota 5)	24.115	5.308	• Reserva de Retenção de Lucros	27.002	37.013
• Carteira própria	23.593	5.246			
• Instrumentos Financeiros Derivativos: (nota 6)	522	62	<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>318.768</b>	<b>277.664</b>
Operações de crédito: (nota 7)	85.068	99.618			
• Setor público	-	138			
• Setor privado	93.817	103.183			
• (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.749)	(3.703)			
Outros créditos: (nota 9)	9.621	10.585			
Outros valores e bens: (nota 10)	10.663	12.752			
<b>Permanente</b>	<b>1.940</b>	<b>2.026</b>			
Investimentos	482	380			
Imobilizado de uso	778	926			
Intangível	180	4			
Diferido	500	716			
<b>Total do Ativo</b>	<b>318.768</b>	<b>277.664</b>			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

(Em reais mil)

	Capital Realizado	Reserva de Capital	Reserva de Lucro			
			Reserva Legal	Reserva de Retenção de lucros	Lucros/Prejuízos	Total
<b>Saldos em 31.12.2007</b>	<b>39.582</b>	<b>128</b>	<b>2.857</b>	<b>34.329</b>	-	<b>76.896</b>
Outros eventos:						
• Reversão da Reclassificação para Reserva de Retenção de Lucros	-	-	-	(34.329)	34.329	-
• Atualização de Títulos Patrimoniais	-	50	-	-	-	50
• Lucro do semestre	-	-	-	-	2.825	2.825
Destinações:						
• Constituição de Reserva Legal	-	-	141	-	(141)	-
• Reclassificação para Reserva de Retenção de Lucros	-	-	-	37.013	(37.013)	-
<b>Saldos em 30.06.2008</b>	<b>39.582</b>	<b>178</b>	<b>2.998</b>	<b>37.013</b>	-	<b>79.771</b>
<b>Saldos em 31.12.2008</b>	<b>39.582</b>	<b>247</b>	<b>2.998</b>	<b>28.922</b>	-	<b>71.749</b>
Aumento de capital	4.078	-	-	-	-	4.078
Outros eventos:						
• Atualização de títulos patrimoniais	-	34	-	-	-	34
• Lucro do semestre	-	-	-	-	84	84
Destinações:						
• Constituição de Reserva Legal	-	-	4	-	(4)	-
• Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(2.000)	-	(2.000)
• Reclassificação para Reserva de Retenção de Lucros	-	-	-	80	(80)	-
<b>Saldos em 30.06.2009</b>	<b>43.660</b>	<b>281</b>	<b>3.002</b>	<b>27.002</b>	-	<b>73.945</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2009 (Valores expressos em milhares de reais)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Instituição iniciou suas atividades em 2 de outubro de 1995, sendo posteriormente adquirida pelos acionistas do Grupo Seculus, cuja homologação da transferência do controle societário ocorreu em 1º de fevereiro de 2006.

Está autorizada a operar como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. Atua especialmente com produtos de crédito, ofertando para pessoas físicas crédito consignado em folha de pagamento de entidades públicas e privadas, além de crédito pessoal e crédito direto ao consumidor - CDC. Para pessoas jurídicas, concentra-se nos segmentos de pequenas e médias empresas, operando nas modalidades de capital de giro, desconto de recebíveis e fiança bancária.

Por sua vez, capta recursos através de títulos de renda fixa, notadamente por Certificados de Depósitos Bancários - CDB, garantindo rentabilidade, segurança e liquidez, bem como através de operações estruturadas com instituições financeiras e Fundos de Investimento Financeiro de Direitos Creditórios (FIDCs), mediante cessões de créditos consignados.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As informações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações da Lei nº 11.638/2007, nas normas e instruções do Banco Central do Brasil contidas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e do Conselho Monetário Nacional, no que for aplicável, conforme descrito na nota explicativa nº 3 (D).

A Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC não era requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e pelo Banco Central do Brasil até o exercício findo em 31 de dezembro de 2007, mas a partir do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2008 foi elaborada pelo método indireto para fins de sua apresentação comparativa.

Por sua vez, também na Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, para fins de concentrar no fluxo operacional toda a atividade de intermediação financeira, as variações quanto às captações de recursos em depósitos foram transferidas da atividade de financiamento para a atividade operacional.

#### 3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS ADOTADOS

a. **Receitas e despesas**  
As receitas e despesas, bem como os direitos e obrigações, são reconhecidos e apropriados pelo regime de competência.

#### b. Caixa e equivalentes de caixa

Conforme Resolução nº 3.604/2008 do Conselho Monetário Nacional, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias. Sua composição pode ser assim sintetizada:

	30.06.2009	30.06.2008
Caixa	149	171
Reservas Livres	170	157
<b>Total</b>	<b>319</b>	<b>328</b>

#### c. Aplicações Interfinanceiras

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos até a data do balanço.

#### d. Títulos e valores mobiliários

A Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, em 30 de junho de 2002, alterou a classificação dos títulos e valores mobiliários de acordo com a intenção de negociação pela Administração em três categorias específicas, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2002, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- Títulos para negociação - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, sendo que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração de resultado.
- Títulos disponíveis para venda - incluem os títulos e valores mobiliários contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido "Ajuste a valor de mercado - títulos disponíveis para venda" até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.
- Títulos mantidos até o vencimento - Os títulos e valores mobiliários os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos oriundos em contrapartida ao resultado do período.

#### e. Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base *pro rata die*, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar. A provisão

para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução nº 2.682/1999 do Conselho Monetário Nacional.

#### f. Outros valores e bens - Despesas antecipadas

A apropriação das parcelas de despesas com comissão sobre operações de créditos está de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

#### g. Imobilizado

É demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e deduzida a depreciação, que é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação - 10%, e sistema de processamento de dados - 20%.

Conforme Resolução nº 3.566/2008 do Conselho Monetário Nacional, o saldo do Imobilizado está ajustado ao seu valor recuperável.

#### h. Intangível

Correspondente aos direitos adquiridos cujo objeto refere-se a bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642/2008 do Conselho Monetário Nacional. Está composto por direitos na aquisição de softwares, amortizados pelo prazo pertinente.

#### i. Diferido

As despesas diferidas de organização e expansão correspondem a benfeitorias em imóveis de terceiros e gastos com aquisição e desenvolvimento de sistemas informatizados registrados até a edição da Resolução nº 3.642/2008 do Conselho Monetário Nacional. Os valores relativos às cotas mensais de amortização estão refletidos no resultado do período.

#### j. Provisão para imposto de renda e contribuição social

É calculada com base no resultado contábil ajustado do período, sendo os efeitos do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social contabilizados como imposto de renda diferido no ativo.

#### k. Provisões de férias e décimo terceiro salário

As provisões de férias, acrescida do adicional de 1/3 (um terço), e do décimo terceiro salário, bem como respectivos encargos, são contabilizadas segundo o regime de competência.

#### l. Outros passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

</

...Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2009 - (Valores expressos em milhares de reais)

Apresentamos abaixo os Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDCs) para os quais as cotas subordinadas estão registradas em 30 de junho de 2009:

Denominação	Administradora	Data de constituição	Tipo de cessão	Prazo de duração
Fundo de Investimento em Direito Creditórios FX Multisegmentos	Bem Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	01/10/2008	Crédito consignado	10 anos contados de sua assinatura
Fundo de Investimento em Direito Creditórios FG Multisegmentos	Bem Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	28/10/2008	Crédito consignado	10 anos contados de sua assinatura

O Banco Semear é responsável pela cobrança dos direitos creditórios cedidos aos FIDCs, podendo utilizar-se de eventuais agentes cobradores subcontratados, cabendo-lhes aferir o correto recebimento dos recursos e verificar a inadimplência. Ademais, o Banco Semear foi contratado como fiel depositário da documentação relativa aos direitos creditórios adquiridos pelos FIDCs.

Os Fundos estão sujeitos aos riscos de flutuação de mercado, risco de crédito das respectivas contrapartes, riscos sistêmicos, condições adversas de liquidez e negociação aplicáveis aos direitos creditórios, ativos financeiros e demais modalidades operacionais da carteira dos fundos.

Neste semestre, foram recomprados a totalidade dos créditos cedidos sem coobrigação ao FIDC FG Multisegmentos, no montante de R\$8.676 mil, com a respectiva contrapartida do recebimento de R\$2.400 mil proveniente do resgate de parte das cotas subordinadas aplicadas no referido FIDC, restando ainda, em 30 de junho de 2009, aplicado o valor de R\$ 216 mil, o qual, ajustado ao saldo de R\$ 3.564 mil supra demonstrado.

**6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS**

As práticas contábeis adotadas no Brasil determinaram a divulgação em nota explicativa às demonstrações contábeis do valor de mercado dos Instrumentos Financeiros, reconhecidos ou não nessas demonstrações.

As aplicações interfinanceiras e os títulos e valores mobiliários são mantidos em instituições financeiras de reconhecida liquidez e estão representados por títulos públicos federais (83,63%), por Certificados de Depósitos Bancários - CDBs (4,74%) e Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDIs (2,94%), cotas de fundo de investimentos (7,32%) e, ainda, por operações de SWAP (1,37%). Os valores contábeis dos ativos financeiros da Instituição estão compatíveis com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado.

**a. Derivativos:**

O Banco Semear realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, na modalidade de Swap de taxas (Prefixado x CDI), que tem o objetivo de atenuar o risco de descausamento de taxas de parte do fluxo de caixa originado por operações de cessão de créditos com coobrigação realizadas com instituições financeiras não ligadas. Tais operações encontram-se registradas na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, sem margem de garantia. O resultado com instrumentos financeiros derivativos é parte integrante das Receitas de Intermediação Financeira e pode ser sumariada na forma seguinte:

Operações com Derivativos	30.06.2009	30.06.2008
- Mercado Futuro - Índice Bovespa	-	15
- SWAP - CDI x Pré	539	76
<b>Total</b>	<b>539</b>	<b>91</b>

Por sua vez, os valores dos instrumentos financeiros derivativos podem ser assim consolidados:

Descrição	Valor de Referência	Valor pela Curva	Ganhos não realizados
Contratos de Swap	-	-	-
Taxas: Prefixado x CDI	39.571	38.899	672
<b>Totais em 30.06.2009</b>	<b>39.571</b>	<b>38.899</b>	<b>672</b>
<b>Totais em 30.06.2008</b>	<b>27.608</b>	<b>27.532</b>	<b>76</b>
		Curto Prazo	150
		Longo Prazo	522

Os vencimentos dos contratos de Swap estão assim distribuídos:

Até 30 dias	302	299
De 31 a 60 dias	298	294
De 61 a 90 dias	294	290
De 91 a 180 dias	854	844
De 181 a 360 dias	7.955	7.827
Acima de 360 dias	29.868	29.345
	39.571	38.899

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, assim cenarizado:

**Cenário provável - situação assim considerada pela Administração:**

Vértices (d.u.)	1	21	42	63	126	252	504	756	1008	1260	2520
CDI a.a.	8,62	8,62	8,60	8,60	8,66	9,14	10,58	11,37	11,83	12,01	12,37

**Cenário possível - situação com deterioração de 25% da variável de risco considerada (no caso, CDI):**

Vértices (d.u.)	1	21	42	63	126	252	504	756	1008	1260	2520
CDI a.a.	10,93	10,93	10,91	10,91	10,97	11,45	12,89	13,68	14,14	14,32	14,68

**Cenário remoto - situação de estresse, com deterioração de 50% da variável de risco considerada (no caso, CDI):**

Vértices (d.u.)	1	21	42	63	126	252	504	756	1008	1260	2520
CDI a.a.	13,25	13,25	13,23	13,23	13,29	13,77	15,21	16,00	16,46	16,64	17,00

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Swap (Prefixado X CDI)	Alta do CDI	2.723	1.595	521

**7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

As operações de crédito se concentram em pessoas físicas, bem como em pequenas e médias empresas, e de acordo com as normas da Resolução nº 2.682/1999, do Conselho Monetário Nacional, encontram-se classificadas conforme demonstrado a seguir:

**a. Classificação por risco de crédito:**

Níveis de Risco	30.06.2009		30.06.2008	
	%	Carteira	%	Carteira
AA	-	21.742	-	22.870
A	0,5%	164.203	(821)	145.787
B	1%	15.628	(157)	19.766
C	3%	9.582	(287)	10.813
D	10%	8.072	(807)	3.885
E	30%	5.214	(1.564)	5.182
F	50%	6.753	(3.377)	2.352
G	70%	6.053	(4.237)	1.149
H	100%	11.957	(11.957)	2.507
<b>Totais</b>		<b>249.204</b>	<b>(23.207)</b>	<b>214.311</b>
Total curto prazo		155.387	(14.458)	110.990
Total longo prazo		93.817	(8.749)	103.321

A Instituição utiliza da permissibilidade admitida pelo parágrafo 2º do art. 4º da Resolução nº 2.682/1999, do Conselho Monetário Nacional, aplicando às operações de crédito com prazo a decorrer superior a 36 meses, a contagem em dobro dos prazos referidos no inciso I do artigo retro mencionado, para fins da classificação nos respectivos níveis de risco.

**b. Classificação por atividade econômica:**

Atividade Econômica	30.06.2009		30.06.2008	
	%	Carteira	%	Carteira
Intermediários				
Financeiros	21,742	9%	22,870	10%
Indústria	13,486	5%	20,186	9%
Comércio	264	1%	1,256	1%
Serviços	45,632	18%	12,072	6%
Pessoa Física	168,080	67%	157,927	74%
<b>Totais</b>	<b>249.204</b>	<b>100%</b>	<b>214.311</b>	<b>100%</b>

**c. Classificação por produto:**

Produtos	30.06.2009		30.06.2008	
	%	Carteira	%	Carteira
Capital de Giro	54,042	22%	25,491	12%
Conta Garantida	3,374	1%	3,014	1%
Títulos				
Descontos	864	0%	3,259	2%
Crédito Pessoal	144,296	58%	171,379	80%
Crédito Direto ao Consumidor	46,628	19%	11,168	5%
<b>Totais</b>	<b>249.204</b>	<b>100%</b>	<b>214.311</b>	<b>100%</b>

**d. Classificação por prazo:**

Prazos de Vencidas	30.06.2009		30.06.2008	
	%	Carteira	%	Carteira
A vencer até 30 dias	20,116	8%	9,902	5%
A vencer até 31 a 60 dias	23,234	9%	15,912	7%
A vencer de 61 a 90 dias	15,726	6%	11,229	5%
A vencer de 91 a 180 dias	17,220	7%	11,484	5%
A vencer de 181 a 360 dias	36,908	15%	26,966	13%
A vencer após 360 dias	42,182	17%	35,497	17%
<b>Totais</b>	<b>93.818</b>	<b>38%</b>	<b>103.321</b>	<b>48%</b>
<b>Totais</b>	<b>249.204</b>	<b>100%</b>	<b>214.311</b>	<b>100%</b>

**e. Cessões de crédito:**

O Banco Semear, de acordo com a Resolução nº 3.673/2008, do Conselho Monetário Nacional, que tornou facultativa e adiou o prazo para a adoção pelas instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil até 1º de janeiro de 2010, quando a adoção dos procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros de que trata a Resolução nº 3.533/2008, do Conselho Monetário Nacional, será obrigatória, optou por manter, durante o exercício a findar em 31 de dezembro de 2009, para fins de comparabilidade, os procedimentos de contabilização das suas operações de cessão de crédito realizadas com outras instituições financeiras de acordo com a Circular nº 2.568/1995 do Banco Central do Brasil, adotadas uniformemente até 30 de junho de 2009.

**e.1. Com instituições financeiras:**

Neste semestre, foram realizadas cessões de créditos, com coobrigação, com instituições financeiras não ligadas, integrantes do SFN, e sem coobrigação, com Fundo de Investimentos de Direitos Creditórios (FIDCs), no montante de R\$ 66.316 mil (R\$ 84.338 mil em 30 de junho de 2008). Foram apurados lucros nas referidas operações de R\$13.750 mil (R\$ 9.412 mil em 30 de junho de 2008), os quais são parte integrante do Resultado de Operações de Crédito. Os contratos objeto das cessões realizadas referem-se a créditos consignados em folha de pagamentos de servidores públicos em geral, bem como de créditos direto ao consumidor - CDC. A composição das referidas cessões de créditos pode ser sumariada da forma seguinte:

CESSÕES DE CRÉDITO:	Valor da Cessão	Valor Presente	Resultado
INSTIT. FINANC. INTEGRANTES DO SFN - NÃO LIGADAS			
Com Coobrigação - crédito consignado	41.196	31.965	9.231
Com Coobrigação - crédito direto ao consumidor (CDC)	22.262	17.771	4.490
Sem Coobrigação - crédito consignado (FIDC)	2.858	2.829	29
<b>Total em 30.06.2009</b>	<b>66.316</b>	<b>52.565</b>	<b>13.750</b>
<b>Total em 30.06.2008</b>	<b>84.338</b>	<b>74.926</b>	<b>9.412</b>

Em 30 de junho de 2009, o saldo dos contratos cedidos com coobrigação apresentamos o montante de R\$176.398 mil (R\$168.953 mil em 30 de junho de 2008).

**e.2. Com instituições não financeiras:**

Neste semestre, foi realizada cessão de créditos, sem coobrigação, com empresa ligada e não integrante do SFN (Serra da Moeda Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.), classificados no nível de risco "H", no montante de R\$253 mil (R\$ 79 mil em 30 de junho de 2008), sendo apurado um prejuízo na operação de R\$395 mil (R\$ 537 mil em 30 de junho de 2008), o qual é parte integrante do Resultado de Operações de Crédito. Concomitantemente, com a mesma empresa ligada, também foi realizada cessão de créditos, sem coobrigação, os quais, já integralmente baixados a prejuízo (Risco HH). O valor da aludida cessão de crédito correspondente ao montante de R\$3.720 mil (R\$668 mil em 30 de junho de 2008), foi registrado na rubrica de Recuperação de Créditos como parte integrante do Resultado de Operações de Crédito.

A composição das referidas cessões de créditos pode ser sumariada na forma seguinte:

CESSÕES DE CRÉDITO:	Valor da Cessão	Valor Presente	Resultado
EMPRESA LIGADA NÃO INTEGRANTE DO SFN			
Créditos Risco "H"	253	648	(395)
Créditos Risco "HH"	3.720	-	3.720
(baixados a prejuízo)	3.973	648	3.325
<b>Total em 30.06.2009</b>	<b>3.973</b>	<b>648</b>	<b>3.325</b>
<b>Total em 30.06.2008</b>	<b>2.534</b>	<b>616</b>	<b>1.918</b>

**f. Outras informações de operações de crédito:**

No curso do semestre findo em 30 de junho de 2009, foi baixado para prejuízo o valor de R\$16.348 mil (R\$1.299 mil em 30 de junho de 2008) e recuperados R\$4.116 mil (R\$ 2.638 mil em 30 de junho de 2008).

As garantias das operações de créditos com pessoas jurídicas são representadas por Cédulas de Crédito Bancário - CCB, caução de títulos, alienação fiduciária e penhor mercantil, ao passo que com pessoas físicas restringem-se basicamente a Cédulas de Crédito Bancário - CCB.

Conforme divulgado na nota explicativa nº 11, parte da carteira de operações de crédito consignado está garantido, mediante Instrumento de Cessão Fiduciária em Garantia, captação de recursos nas modalidades de Depósitos Interfinanceiros e Depósitos a Prazo.

**8. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS**

Desde 2006, a Administração reconhece créditos tributários diferidos em razão de diferenças temporárias lançadas nas bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social, cujos montantes encontram-se devidamente registrados na escrituração fiscal da Instituição.

Ressalta-se que os mencionados créditos tributários foram reconhecidos conforme Resolução nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, com as modificações introduzidas pela Resolução nº 3.355, de 31 de março de 2006, ambas do Conselho Monetário Nacional, e encontram-se registrados na rubrica Outros Créditos, conforme nota explicativa nº 9, podendo ser demonstrados sinteticamente na forma seguinte:

Itens base do diferimento	30.06.2009		
	Imposto de renda - PJ	Contribuição social sobre o lucro	Saldo de Créditos Tributários
1) Base Negativa e Prejuízo Fiscal	-	-	-
Alíquota	25%	15%	-
Crédito tributário diferido atual	-	-	-
Constituição acumulada	264	160	424
Realização acumulada	(264)	(160)	(424)
Ajuste no semestre	(67)	(55)	(122)
Constituído	197	105	302
Reversão	(264)	(160)	(424)
Total em 30.06.2009	-	-	-
Total em 30.06.2008	-	-	-
2) Diferenças Temporárias:			
Provisão para crédito liquidação duvidosa	24.775	24.775	-
Reversão provisão p/ desvalorização - outros valores e bens	(112)	(112)	-
Provisão PIS em processo judicial	1.233	1.233	-
Base de cálculo	25.896	25.896	-
Alíquota	25%	15%	-
Crédito tributário diferido atual	6.450	3.884	10.334
Constituição acumulada	21.002	7.905	28.907
Realização acumulada	(14.552)	(4.021)	(18.573)
Ajuste no semestre	2.077	1.248	3.325
Constituído	4.862	2.918	7.780
Reversão	(2.785)	(1.670)	(4.455)
Total em 30.06.2009	6.450	3.884	10.334
Total em 30.06.2008	2.191	1.329	3.520
<b>Total geral de ajuste em 30.06.2009</b>	<b>2.010</b>	<b>1.193</b>	<b>3.203</b>
<b>Total geral de ajuste em 30.06.2008</b>	<b>(185)</b>	<b>465</b>	<b>280</b>
<b>Total geral em 30.06.2009</b>	<b>6.450</b>	<b>3.884</b>	<b>10.334</b>
<b>Total geral em 30.06.2008</b>	<b>2.191</b>	<b>1.329</b>	<b>3.520</b>
		Curto Prazo	6.848
		Longo Prazo	1.686

A expectativa de realização dos créditos tributários constituídos está prevista para um horizonte de tempo de longo prazo, sendo fundamentada em Estudo Técnico de Avaliação e Reconhecimento de Créditos Tributários elaborado pela Instituição e amparada em Orçamento preparado para o triênio de 2009/2011.

O valor presente dos créditos tributários, calculado com base na taxa média de Certificados de Depósitos Interfinanceiros projetada para os períodos correspondentes - CDI de 10,19% a.a. - está descontado de R\$ 696 mil, apurando-se, assim, o montante a ser realizado de R\$ 9.639 mil em 30 de junho de 2009.

**9. OUTROS CRÉDITOS**

O saldo do grupamento "Outros Créditos", no Circulante e no Realizável a Longo Prazo, está composto por:

Ativo Circulante	30.06.2009	30.06.2008
Rendas a receber	81	2
Diversos	14.215	5.346
Adiantamentos diversos e antecipações salariais	88	93
Créditos Tributários - IRPJ e CSSL - nota (a)	8.648	457
Impostos e contribuições a compensar	2.377	1.310
Opções por incentivos fiscais	69	69
Devedores diversos - País	3.102	3.486
Provisão para perdas em outros créditos	(69)	(69)
<b>Total</b>	<b>14.296</b>	<b>5.348</b>

Nota (a) - vide nota explicativa nº 8 - Créditos Tributários

Ativo Realizável a Longo Prazo	30.06.2009	30.06.2008
Rendas a receber	3	-
Diversos	9.618	10.585
Créditos Tributários - IRPJ e CSSL - nota (a)	1.686	3.063
Devedores por Compra de Valores e Bens	81	-
Devedores por Depósito em Garantia:	7.851	7.522
Imposto de Renda	107	107
Contribuição Social	205	205
COFINS e PIS	5.235	4.964
Recursos trabalhistas	2.190	2.147
Outros depósitos judiciais	114	99
<b>Total</b>	<b>9.621</b>	<b>10.585</b>

**Devedores por compra de valores e bens**

Neste semestre, a Instituição alienou 78.388 ações livres de sua participação na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos para Advent Depository Participações S.A. no valor de R\$4.056 por ação, sendo parte recebido a vista e parte retida pela compradora para garantir perdas que venham a ser efetivamente incorridas, de acordo com as hipóteses de ressarcimentos previstas em contrato. Em 30 de junho de 2009, o saldo da parcela retida apresenta o montante de R\$81 mil.

A composição da rubrica de "Devedores Diversos - País" pode ser sumariada da seguinte forma:

Devedores Diversos - País	30.06.2009	30.06.2008
Liquidação operação de crédito a processar	660	287
Garantia de operações de crédito a formalizar	1.628	2.558



Grupo Seculus

# BANCO SEMEAR S.A.

CNPJ: 00.795.423/0001-45

Rua Paraíba, 330 - 22º andar - Funcionários - Belo Horizonte-MG

...Continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2009 - (Valores expressos em milhares de reais)

### 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a. Capital Social

O capital social é de R\$43.660 mil, representado por 39.660 mil ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2009, através de deliberação de Assembléia Geral de Acionistas, foi aprovado um aumento do capital social de R\$4.078 mil, representado por 4.078 mil ações ordinárias nominativas e sem valor nominal do capital social, cujo processo encontra-se aguardando a homologação do Banco Central do Brasil.

#### b. Reservas

A Reserva de Lucros é representada pela Reserva Legal, que é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

#### c. Juros sobre o capital próprio

No semestre findo em 30 de junho de 2009 foram creditados aos acionistas, o montante de R\$2.000 mil a título de remuneração de juros sobre o capital próprio, o qual, líquido do imposto de renda retido na fonte equivale a R\$ 1.700 mil.

#### d. Destinação do resultado

No encerramento do semestre, por proposta da administração, foram destinados R\$4 mil para Reserva Legal, bem como, R\$2.000 mil para crédito de remuneração de juros sobre o capital próprio aos acionistas. Relativamente ao montante de R\$ 27.002 mil (R\$ 37.013 mil em 30 de junho de 2008), permanece classificado em reserva de retenção de lucros, para destinação futura, com o objetivo de fortalecimento do capital próprio do Banco.

#### e. Enquadramento nos níveis exigidos pela Resolução n° 3.490/07 (Novo Acordo de Capital - Basileia II)

Amparadas nos desdobramentos do Novo Acordo de Capital (Basileia II), proposto pelo Comitê de Basileia para a Supervisão Bancária, foram editadas pelo Conselho Monetário Nacional as Resoluções n° 3.380/2006 e n° 3.464/2007, que, respectivamente, tratam das estruturas de gerenciamento de risco operacional e de mercado. Posteriormente, o Banco Central do Brasil editou as Circulares n° 3.360 a n° 3.368, n° 3.383 e n° 3.389, todas de 2008, definindo as metodologias de apuração das parcelas de capital para a cobertura dos Riscos de Crédito, Mercado e Operacional.

Para a compatibilização desses requerimentos, o Conselho Monetário Nacional já havia editado a Resolução n° 3.444/2007, que define o Patrimônio de Referência (PR), e a Resolução n° 3.490/2007, que dispõe sobre a apuração do Patrimônio de Referência Exigido (Basileia II), com vigência a partir de 1º de julho de 2008.

Os impactos desse enquadramento podem ser resumidos no quadro abaixo:

Descrição	30.06.2009
Patrimônio Líquido Ajustado	73.861
(+/-) Resultado do semestre	84
(-) Redução dos Ativos Diferidos	(475)
(=) Patrimônio de Referência Nível I	73.470
Patrimônio de Referência Nível II	-
Patrimônio de Referência Total (Nível I + Nível II) (a)	73.470
Alocação de Capital (por risco) - Resolução n° 3.490/2007 (a partir de 01/07/2008)	
Risco de Crédito (Pepr)	42.518
Risco de Mercado	1
Risco Operacional (Popr)	2.809
Patrimônio de Referência Exigido (b)	45.328
Margem (a - b)	28.142
% de adequação do patrimônio de referência (a/b)	162%
Capital direcionado para operações da carteira de Banking (c)	1.077
Margem final (a - b - c)	27.065
Basileia II	17,83%

O coeficiente de Basileia II foi apurado conforme fórmula descrita a seguir:

$$Basileia II = \frac{\frac{PR}{PRE}}{F}$$

Onde:

PR = Patrimônio de Referência, conforme Resolução n° 3.444/2007;

PRE = Patrimônio de Referência Exigido, conforme Resolução n° 3.490/2007;

F = 11%.

No semestre findo em 2009, o coeficiente de adequação ao Patrimônio de Referência Exigido (Basileia II) é de 17,83% enquanto o mínimo requerido é de 11%. Em relação à exigência mínima de Capital e Patrimônio Líquido para o funcionamento, a Instituição encontra-se de acordo com os limites determinados pela Resolução n° 2.099/1994.

### 14. RECEITAS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

A composição das receitas e despesas da intermediação financeira no semestre pode ser sinteticamente demonstradas na forma seguinte:

Receitas da Intermediação Financeira	30.06.2009	30.06.2008
<b>Operações de crédito:</b>	<b>42.767</b>	<b>36.646</b>
Rendas de empréstimos	19.924	23.223
Capital de giro	2.724	4.055
Conta garantida	466	235
Crédito pessoal	16.734	18.933
Rendas de títulos descontados	115	552
Rendas de financiamentos	5.391	1.520
Crédito Direto ao Consumidor - CDC	5.369	1.503
Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência - CDCI	22	17
Recuperação de créditos	4.116	2.638
Resultado da cessão de créditos	13.355	8.878
(-) Reversão de cessão de créditos	(134)	(165)

Resultado de operações com tit. e val. mobiliários:	2.287	894
De aplicações interfinanceiras de liquidez	553	554
De títulos e valores mobiliários	1.152	340
Rendas de títulos de renda fixa	1.152	340
Rendas de aplic. em Fundos de Investimentos	600	-
Ajuste negativo ao valor de mercado	(18)	-

#### Resultado com instr. financeiros derivativos:

	539	91
--	-----	----

De operações com derivativos ..... 15

De operações SWAP ..... 539

**Total** ..... **45.593**      **37.631**

#### Despesas da Intermediação Financeira

Operações de captação no mercado:	30.06.2009	30.06.2008
<b>Operações de captação no mercado:</b>	<b>(10.235)</b>	<b>(8.408)</b>
Despesas de depósitos interfinanceiros	(1.913)	(337)
Despesas de depósitos a prazo	(8.138)	(7.952)
Despesas de oper. compromissadas	(40)	(8)
Outras despesas de captação (FGC)	(144)	(111)
<b>Provisão para créditos liq. duvidosa</b>	<b>(22.542)</b>	<b>(4.332)</b>
<b>Total</b>	<b>(32.777)</b>	<b>(12.740)</b>

### 15. RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

A composição das receitas e despesas operacionais no semestre apresenta a seguinte segregação:

Receitas (Despesas) Operacionais	30.06.2009	30.06.2008
Receitas de prestação de serviços:	115	58
Rendas de garantias prestadas	115	58
Rendas de tarifas bancárias:	1.224	1.045
Receitas de confecção e renovação de cadastro - PF	1.023	937
Receitas de saque, transf. e outras rendas - PF	134	48
Receitas de confecção de cadastro - PJ	36	17
Receitas de transferência de recursos - PJ	14	14
Receitas de operações de crédito e outras rendas - PJ	17	29
Despesas de pessoal:	(790)	(713)
Benefícios	(184)	(183)
Encargos sociais	(152)	(124)
Proventos	(421)	(380)
Despesas de honorários de Diretoria	(33)	(26)
Outras despesas administrativas:	(15.714)	(20.492)
Comissões sobre operações de crédito	(9.673)	(11.512)
Despesas de marketing	(44)	(246)
Despesas de processamento de dados	(1.240)	(963)
Despesas de seguros	(61)	(23)
Despesas de serviços do SFN	(777)	(477)
Despesas de serviços técnicos especializados	(1.112)	(830)
Despesas de outros serviços de terceiros	(873)	(3.964)
Demais despesas administrativas	(1.934)	(2.477)
Despesas tributárias:	(471)	(451)
Tributos federais	(392)	(370)
PIS	(240)	(211)
COFINS	(71)	(52)
IOF bancado	(81)	(107)
Tributos estaduais	(1)	(2)
Tributos municipais	(78)	(79)
ISS	(62)	(53)
Outros tributos municipais	(16)	(26)
Outras receitas operacionais:	1.656	767
Recuperação de encargos e despesas	399	53
Reversão de provisões operacionais	128	116
Outras rendas operacionais	1.129	598
Comissão de permanência no recebimento de créditos	772	251
Multas no recebimento de créditos em atraso	60	186
Variações monetárias ativas	221	149
Outras rendas operacionais	76	12
Outras despesas operacionais:	(2.681)	(3.976)
Descontos concedidos no recebimento de créditos	(2.608)	(3.917)
Perdas com fraudes em operações de crédito	(26)	-
Perdas na formalização de operações de crédito (portabilidade)	(34)	-
Outras despesas operacionais	(13)	(59)
<b>Total</b>	<b>(16.661)</b>	<b>(23.762)</b>

### 16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social no resultado do semestre pode ser sinteticamente demonstrada na forma seguinte:

Discriminação	30.06.2009		30.06.2008	
	Imp.de Renda	Contrib. Social	Imp.de Renda	Contrib. Social
<b>Lucro antes da tributação sobre o lucro e participações estatutárias</b>				
Juros sobre o capital próprio	(1.796)	(1.796)	3.775	3.775
Participações empregados	(2.000)	(2.000)	-	-
Participações empregados	(10)	(10)	-	-
Adições (exclusões) permanentes	163	163	341	341
Difer. temporárias não diferidas	-	-	211	211
Difer. temporárias diferidas (a)	7.318	7.318	(855)	(855)
Resultado líquido ajustado	3.675	3.675	3.472	3.472
(-) Prejuízo Fiscal/Base Negativa	(364)	(364)	-	-
Base de cálculo tributável	3.311	3.311	3.472	3.472
Alíquota base	(497)	(497)	(521)	(313)
Alíquota adicional	(319)	-	(335)	-
Diferença Alíquota C. Social	-	-	-	(62)
<b>Totais - valores correntes</b>	<b>(816)</b>	<b>(497)</b>	<b>(856)</b>	<b>(375)</b>
Ativo fiscal diferido (a)	2.010	1.193	(185)	465
<b>Totais - Geral</b>	<b>1.194</b>	<b>696</b>	<b>(1.041)</b>	<b>90</b>
	<b>1.890</b>		<b>(951)</b>	

(a) Ver nota explicativa n° 8 - Créditos Tributários.

### 17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 30.06.2009	Depósitos a vista	Depósitos a prazo	Receitas (despesas) do semestre
Seculus Negócios de Varejo Serra da Moeda	426	404	(3.133)
Securizadora de Créditos... Seculus Tecnologia S.A. (Prime Systems)	29	-	3.325
Empresas e pessoas físicas - Grupo Seculus	645	51.255	(2.638)
Total operações - empresas ligadas	1.100	51.659	(2.692)
Empresas e pessoas físicas não ligadas	2.473	139.055	3.573
<b>Curto prazo</b>	<b>3.573</b>	<b>190.714</b>	
<b>Longo prazo</b>	<b>-</b>	<b>134.726</b>	

  

Em 30.06.2008	Depósitos a vista	Depósitos a prazo	Receitas (despesas) do semestre
Seculus Negócios de Varejo Serra da Moeda	8	241	(3.660)
Securizadora de Créditos... Empresas e pessoas físicas - Grupo Seculus	40	-	(38)
Total operações - empresas ligadas	315	42.634	(2.302)
Empresas e pessoas físicas não ligadas	363	42.875	(6.000)
<b>Curto prazo</b>	<b>3.301</b>	<b>40.132</b>	
<b>Longo prazo</b>	<b>-</b>	<b>103.867</b>	

### 18. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Administração entende que a cobertura de seguros, em 30 de junho 2009, é suficiente para fazer face a eventuais sinistros que venham a ocorrer com os bens do ativo imobilizado.

### 19. OUTRAS INFORMAÇÕES

1. A Instituição possui processos trabalhistas, principalmente originados na gestão anterior à aquisição do controle societário da Instituição pelos acionistas do Grupo Seculus, no montante de R\$2.139 mil, integralmente suportado por depósitos judiciais, cujo valor está garantido por Instrumento Particular de Constituição de Fiança, formalizado por seus acionistas controladores, os quais reconhecem e se declaram como principais pagadores da obrigação quando de seu trânsito em julgado. Em decorrência de sua constituição e considerando a

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

<b>Presidente</b>	- Artur Geraldo de Azevedo
<b>Vice-presidente</b>	- Elcio Antonio de Azevedo
<b>Conselheiro</b>	- Aguinaldo Lima Azevedo Sobrinho
<b>Conselheiro</b>	- Ilvio Braz de Azevedo
<b>Conselheiro</b>	- Jairo Siqueira de Azevedo
<b>Conselheiro</b>	- Marcio Jose Siqueira de Azevedo

#### DIRETORIA:

<b>Presidente</b>	- Elcio Antonio de Azevedo
<b>Vice-Presidente</b>	- Marcio Jose Siqueira de Azevedo
<b>Diretor</b>	- Renato Alexandre do Nascimento Azevedo

#### RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Maria Aparecida F. de Souza Costa  
Contadora - CRC-MG: 48852

#### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas  
Banco Semear S.A.  
Belo Horizonte - MG

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Semear S.A., em 30 de junho de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Instituição; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações contábeis, tomadas em conjunto.

**BDO**  
BDO Trevisan  
BDO Trevisan Auditores Independentes  
CRC 1SP197193/O-6 "S" MG  
CRC 2SP013439/O-5 "S" MG

3. Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e a financeira do Banco Semear S.A. em 30 de junho de 2009 e 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme mencionado na nota explicativa n° 02, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2008, apresentadas para fins de comparação, estão sendo representadas nas mesmas bases do semestre de 2009, como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros. Entretanto, inexistem ajustes que poderiam afetar a comparabilidade dos semestres.

Belo Horizonte, 07 de agosto de 2009.